

BIBLIOTECA ESTATAL DOS BENS CULTURAIS PRUSSIANOS (Staatsbibliothek Preussischer Kulturbesitz)

MARIA MARGARIDA ALVES PEREIRA

A *Preussische Staatsbibliothek*, uma das maiores, das mais importantes e das mais ilustres bibliotecas europeias do passado, tinha, até ao início da 2.^a Grande Guerra, ca. de 3 milhões de volumes; devido aos constantes ataques aéreos, o seu conteúdo foi posto em segurança e levado, a partir de 1940, para lugares onde os ataques aéreos fossem menos prováveis. Assim, se dispersaram os seus volumes por 30 sítios em diferentes regiões do Reich alemão.

No final da guerra, as forças aliadas que ocuparam a Alemanha reuniram os documentos da sua área num só edifício: a administração militar americana mandou transportar os volumes postos a salvo na zona de ocupação americana para o castelo de Marburgo, a francesa para a Biblioteca da Universidade de Tuebingen («Tuebinger Depot») e a russa para o que restava do edifício da *Preussische Staatsbibliothek*, que estava no sector russo de Berlim.

Após muitas discussões, foi criada, em 1959, a Stiftung Preussischer Kulturbesitz (Fundação dos Bens Culturais Prussianos), com sede em Berlim Oeste, que ficou com a tarefa de reunir num só lugar o conteúdo da antiga biblioteca. A 15 de Dezembro de 1978, foi inaugurada a Staatsbibliothek Preussischer Kulturbesitz ⁽¹⁾ (Biblioteca Estatal dos Bens Culturais Prussianos), com 450 lugares na sala de leitura geral e 150 nas salas especiais. Actualmente, a biblioteca tem 3,8 milhões de volumes alemães e estrangeiros (mais do que a biblioteca antiga completa) de todos os campos da ciência, 31 135 periódicos correntes, 63 404 manuscritos de música, 11 659 autógrafos, 527 espólios literários, 3060 incunábulos, 232 268 obras musicais ⁽²⁾ 435 995 mapas, um quarto de milhão de microfimes e microfichas e 5 milhões

(1) Potsdamer Str.33
1000 Berlin 30
Tel.: 030 - 2661.

(2) Na colecção de manuscritos musicais encontram-se, entre outros, o «Weihnachtsoratorium» de Bach, a 5.^a sinfonia de Beethoven e a sinfonia 102 de Joseph Haydn.



de fotografias, microfichas, litografias, estampas e gravuras em madeira. 180 000 volumes e 3000 jornais estão à disposição dos leitores da biblioteca nas salas de leitura. Muito bem representados estão os campos das Letras, de Direito (em especial, Direito Estrangeiro), Orientalística, Sinologia, Japonologia, Coreanística e Estudos do Sudeste Asiático; a cartografia; periódicos estrangeiros; publicações oficiais e mapas topográficos.

A *Staatsbibliothek* tem a seu cargo a elaboração de:

- Índice geral de revistas e séries estrangeiras;
- Índice geral de revistas e séries da zona de língua alemã;
- Índice geral de revistas e séries;
- Índice de localização de jornais e revistas estrangeiras;
- Índice geral dos documentos do Congresso;
- Índice de revistas e séries jurídicas;
- Índice de abreviaturas para as bibliotecas da RFA;

e ainda vários catálogos centrais especializados e o catálogo de relatórios do campo das Letras. Além disso, é responsável pela permuta internacional de documentos oficiais, pela agência internacional do ISBN⁽³⁾, pela distribuição

(3) A *Staatsbibliothek* edita o «The ISBN-System. User's Manual», o «Internationales ISB-Verlagsregister» e, desde 1977, a revista «ISBN Review».



do ISSN para os periódicos em língua alemã anteriores a 1970 (juntamente com a Biblioteca Alemã e com a Biblioteca Estatal Bávara) assim como pelo ficheiro de entidades e pela elaboração dos «Bibliographische Berichte» (Relatórios Bibliográficos). A *Staatsbibliothek* é «Depositary Library (Free-Copy-Library)» de 70 organizações internacionais.

Caótica é (ainda) a situação do ficheiro alfabético, dado que parte do ficheiro alfabético da antiga biblioteca estava guardado na zona de ocupação russa e, por isso, encontra-se hoje em Berlim Leste. Assim, toda a colecção recuperada das zonas de ocupação americana, inglesa e francesa tiveram de ser de novo catalogadas.

Instalado no mesmo edifício está o *Berliner Gesamtkatalog* (Ficheiro Central de Berlim), que tem o inventário de todas as bibliotecas de Berlim Ocidental, e o *Ibero-Amerikanisches Institut* (Instituto Ibero-Americano), dotado de uma importante biblioteca especializada.